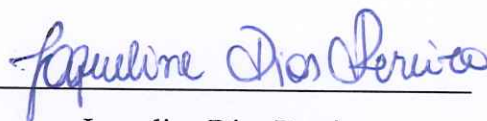


ATESTADO DE VÍNCULO – Nº 192/2021

ATESTAMOS, para a parte interessada e para os devidos fins, conforme Registro e Controle Acadêmico da IMED, que **NATÁLIA LENZ FOLLMANN** registro acadêmico nº **1126508** está com status Matriculado no período letivo 2021/2 do Curso de Medicina, autorizado pela Portaria Ministerial no 399, de 22 de julho de 2014.

Passo Fundo, RS, 03 de dezembro de 2021.



Jaqueline Dias Pereira

Departamento Acadêmico

atendimento@imed.edu.br

04.858.393/0001-20

COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR
MERIDIONAL S/A - IMED

Rua Senador Pinheiro, 304 - Vila Rodrigues

CEP 99070-220
PASSO FUNDO - RS

HISTÓRICO ESCOLAR**IDENTIFICAÇÃO**

| | | | |
|-------------------|------------------------------|------------------|----------------|
| Aluno(a): | NATÁLIA LENZ FOLLMANN | Matrícula: | 1126508 |
| Nacionalidade: | Brasileira | CPF: | 021.894.830-18 |
| Data de Nasc.: | 09/09/2001 | UF: | RS |
| Cart. Identidade: | 3099943321 | Orgão Expedidor: | SSP RS |

INGRESSO

Tipo de Ingresso: ENEM

CURSO

Nome: Medicina

Reconhecido através da Portaria Normativa n. 23, de 21/12/2017, republicada no DOU de 03/09/2018, Seção I, pág.44.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

| Disciplina | | Situação | P. Letivo | Nota | CH |
|------------|---|----------|-----------|------|------|
| G2047 | DESAFIO DA PROFISSÃO - Professor Mestre JORGE ALBERTO SALTON - Professor Doutor LEODINEI LODI | Aprovado | 2021/1 | 9,5 | 80,0 |
| G2359 | ANATOMIA I - Professor Mestre CINTIA BASSANI - Professor Mestre MARCELO CAMARGO DE ASSIS | Aprovado | 2021/1 | 8,6 | 80,0 |
| G2360 | HISTOLOGIA I - Professor Doutor CLARICE ELVIRA SAGGIN SABADIN - Professor Doutor MICHELLE MERGENER | Aprovado | 2021/1 | 9,6 | 80,0 |
| G2361 | FISIOLOGIA I - Professor Especialista ALAN CHRISTMANN FRÖHLICH - Professor Doutor LYGIA MARIA MALVESTIO GIANCOTTI - Professor Doutor MICHELLE MERGENER | Aprovado | 2021/1 | 8,3 | 80,0 |
| G2362 | BIOQUÍMICA - Professor Doutor MICHELLE MERGENER | Aprovado | 2021/1 | 9,2 | 80,0 |
| G2363 | PROCESSO INTEGRADO I - Professor Mestre JOSE RIBAMAR FERNANDES SARAIVA JUNIOR - Professor Doutor LEODINEI LODI - Professor Mestre VANESSA SEBEN | Aprovado | 2021/1 | 10,0 | 80,0 |
| G2364 | SAÚDE COLETIVA I - Professor Especialista ANDRESSA REBEQUI - Professor Doutor LEODINEI LODI - Professor Doutor MICHELE MARINHO DA SILVEIRA | Aprovado | 2021/1 | 9,8 | 80,0 |
| G2057 | DESAFIO DE COMUNICAÇÃO - Professor Doutor SUELLEN SPINELLO SOTILLE | Aprovado | 2021/2 | 9,6 | 80,0 |
| G2365 | ANATOMIA II - Professor Mestre CINTIA BASSANI - Professor Mestre JUAREZ ANTONIO DAL VESCO | Aprovado | 2021/2 | 9,5 | 80,0 |
| G2366 | HISTOLOGIA II - Professor Doutor CLARICE ELVIRA SAGGIN SABADIN - Professor Doutor MICHELLE MERGENER | Aprovado | 2021/2 | 9,4 | 80,0 |
| G2367 | IMUNOGENÉTICA - Professor Doutor MICHELLE MERGENER | Aprovado | 2021/2 | 8,2 | 80,0 |
| G2368 | FISIOLOGIA II | Aprovado | 2021/2 | 8,3 | 80,0 |

- Professor Mestre CINTIA BASSANI
- Professor Especialista NATALIA BASSANI SCHUCH

G2369 PROCESSO INTEGRADO II Aprovado 2021/2 10,0 80,0
- Professor Doutor MICHELLE MERGENER
- Professor Mestre VANESSA SEBEN

Total de disciplinas obrigatórias concluídas

1040,0

Coefficiente de Rendimento

9,30

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Total de atividades complementares concluídas

0,0

Carga horária de atividades complementares obrigatórias do curso: 120 horas

Carga horária de disciplinas eletivas obrigatórias do curso: 160 horas

DISCIPLINAS EM CURSO

| Disciplina | | Situação | P. Letivo | CH |
|------------|--------------------|---------------------------|-----------|------|
| G2370 | SAÚDE COLETIVA II | Matriculado em Disciplina | 2021/2 | 80,0 |
| | - Professor Doutor | | | |
| | LEODINEI LODI | | | |
| | - Professor Mestre | | | |
| | GUSTAVO CAVALCANTI | | | |

CONCLUSÃO DE CURSO

Data de conclusão de curso:

Data de colação de grau:

Data de emissão do diploma:

OBSERVAÇÕES

Média final mínima de aprovação: 5.0 (cinco).

ENADE: Estudante não habilitado ao ENADE 2021 em razão do calendário do ciclo avaliativo

Passo Fundo (RS), 3 de dezembro de 2021

Jaqueline Dias Pereira

Complexo de Ensino Superior Meridional S.A.

04.858.393/0001-20

COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR
MERIDIONAL S/A - IMED

Rua Senador Pinheiro, 304 - Vila Rodrigues

CEP 99070-220
PASSO FUNDO - RS

DESAFIO DA PROFISSÃO

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Introdução aos conceitos básicos da ética e suas articulações na sociedade a partir da análise de situações concretas. Estudo dos Códigos de Ética Médica, do Código de Ética do Estudante de Medicina. Medicina ética no estudo das culturas e religiosidades dos pacientes. Conselhos de Medicina. Aspectos éticos dos transplantes, morte cerebral, eutanásia, da pesquisa clínica e experimental. Questões étnicas e raciais na medicina. A ética médica e a orientação da educação ambiental. O surgimento da ciência e da medicina modernas. A construção social do indivíduo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Educação baseada em problemas

Educação baseada em equipes

Gamificação

Buzz Group

Sala Invertida (Flipped Classroom)

Discussão de casos julgados por Comitês de Ética

INTERDISCIPLINARIDADE

Cada aula envolve dimensões de desenvolvimento de liderança, trabalho em equipe e interdisciplinaridade.

AVALIAÇÃO

Avaliação por competências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conselho Regional de Medicina do RS: Código de Ética Médica. Porto Alegre, 2014.

Pessini, Leocir. Problemas atuais em bioética. São Paulo. Centro Universitário São Camilo, 2014.

Pineschi, Arnaldo; Machado, Carlindo. Bioética na prática – casos médicos em análises. Rio de Janeiro: DOC Content, 2016.

Site: CFM

ANATOMIA I

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Introdução ao estudo do macro anatomia humana através da dissecação, localização e nomenclatura anatômica. Aparelho locomotor, cardiovascular, respiratório, urinário e sensorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Osteologia / Artrologia / Miologia / Sistema tegumentar

Sistema Arterial / Venoso

Membro Superior

Cintura escapular, músculos pescoço, nuca, braço, antebraço e mão, tórax, coluna vertebral e dorso

Plexo braquial

Membro Inferior

Ossos/articulações/músculos da cintura pélvica - Plexo lombossacral

Ossos/articulações/músculos da coxa, perna e pé

Crânio/Face/Neuroanatomia

Ossos/articulações/músculos do crânio e esplancnocrânio

Músculos do couro cabeludo, mímica e mastigação

Ossos/articulações/músculos do aparelho auditivo e osso hióide

Neuroanatomia

Meninges e vascularização do SNC

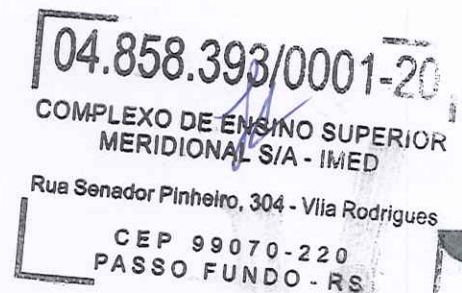
Medula Espinhal

Tronco Encefálico e Cerebelo

Diencefalo e Telencefalo

Vias de condução do SNC

Olhos e anexos



METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5 ed. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.

SOBOTTA J. Atlas de Anatomia Humana. 3 volumes. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL E. Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 7 ed. São Paulo: Manole, 2010.

SOUZA, Romeu Rodrigues de Anatomia Humana. São Paulo: Manole, 2001.

TANK PW; GEST TR. Atlas de Anatomia Humana. Artmed. 2009

FREITAS V. Anatomia: Conceitos e Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2004.



HISTOLOGIA I

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Estudo da estrutura celular, da integração morfofuncional dos vários componentes das células, bem como da histologia dos tecidos fundamentais e noções básicas do desenvolvimento embriológico normal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura celular
Organelas
Embriologia
Introdução à embriologia e gametogênese
Fecundação e Clivagem (primeira semana)
Embrião bilaminar e Embrião trilaminar
Organogênese
Placenta e Membranas Fetais
Período Fetal
Introdução à teratogênese
Tecido Epitelial
Tecido epitelial de revestimento
Tecido epitelial glandular
Tecido Conjuntivo
Tecido conjuntivo embrionário
Mesenquimal
Mucoso
Tecido conjuntivo propriamente dito
Frouxo
Denso
Tecido conjuntivo de propriedades especiais
Hematopoiético

04.858.393/0001-20
COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR
MERIDIONAL S/A - IMED
Rua Senador Pinheiro, 304 - Vila Rodrigues
CEP 99070-220
PASSO FUNDO - RS

Sanguíneo

Adiposo

Tecido conjuntivo de sustentação

Cartilaginoso

Ósseo

Tecido Muscular

Tecido Nervoso Central e Periférico

Pele

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

Cada aula envolve dimensões de desenvolvimento de liderança, trabalho em equipe e interdisciplinaridade.

AVALIAÇÃO

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROSS, M.H.; PAWLINA, W.; BARNASH TA. Atlas de Histologia Descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

EYNARD, R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. Histologia e Embriologia Humanas: Bases Celulares e Moleculares. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROSS, M.H. Histologia- Texto e Atlas. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

04.858.393/0001-20
COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR
MERIDIONAL S/A - IMED
Rua Senador Pinheiro, 304 - Vila Rodrigues
CEP 99070-220
PASSO FUNDO - RS

FISIOLOGIA I

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Introdução ao estudo da fisiologia humana, nos seus principais aspectos. Compreensão dos mecanismos de funcionamento dos músculos, do sistema cardiovascular, respiratório e renal, considerando os aspectos anatômicos, que servirão de base para o conhecimento de patologias e posterior tratamento clínico e/ou cirúrgico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Propriedades e transporte através da membrana celular

Bases iônicas do potencial de ação e Introdução à Sinalização Celular

Mecanismos bioquímicos da sinalização intracelular, Transmissão Sináptica e Gap Junctions

Fisiologia do Músculo

Fisiologia do Músculo e Fisiologia Hematológica

Fisiologia Hematológica e Hemostasia

Regulação de Temperatura Corporal

Neurofisiologia

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

Cada aula envolve dimensões de desenvolvimento de liderança, trabalho em equipe e interdisciplinaridade.

AVALIAÇÃO

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.



AIRES, M. A. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E.; Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GANONG, W. F. Fisiologia Médica. 22 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAFF H., LEVITZKY MG. Fisiologia Médica (Lange)- Uma abordagem integrada 2012. Ed. Mcgraw Hill.

RIZZO, D. C. Fundamentos de anatomia e fisiologia. 3 ed. São Paulo: Cenage Learning, 2012.

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conselho Federal de Medicina. A medicina para além das normas: reflexões sobre o novo código de Ética Médica. Brasília: CFM, 2010.

Palomba, Guido Arturo. Tratado de psiquiatria forense, civil e penal. São Paulo. Atheneu, 2003.



BIOQUÍMICA

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Compreensão dos processos bioquímicos e fisiológicos normais da célula e das macromoléculas bem como da funcionalidade e metabolismo humano, permitindo a evolução e o desenvolvimento da célula, do tecido e do ser humano. Caracterização dos elementos da bioquímica dos tecidos nervosos, musculares e endócrinos, e de suas correlações com aspectos clínicos e patológicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. 4 ed. São Paulo: Ed. Sarvier, 2006.

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica Ilustrada. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISTERNAS, J. R, MONTE, O.; MONTOR, W. R. Fundamentos Teóricos e Práticos em Bioquímica. São Paulo: Atheneu, 2011.



DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7 ed. São Paulo: Ed. Blucher, 2011.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9a ed. Guanabara Koogan, 2012.

SMITH, C.; MARKS, A. D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica Médica Básica de Marks: Uma Abordagem Clínica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

STRYER L. ; BERG, J.; TYMOCZKO, J.L. Bioquímica Fundamental. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



PROCESSO INTEGRADO I

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Aplicação clínica e cirúrgica dos conteúdos relevantes dos módulos de Estrutura e Processo Vital e suas manifestações clínicas. Casos Clínicos baseados em situações normais e patológicas coerentes com os módulos e disciplinas do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiopatologia de fenômenos comuns

Doação de Sangue

Plexo Braquial

Síndrome do Túnel do Carpo

Fisiologia do Exercício

Coluna Vertebral

Dislipidemias e aterosclerose

Obesidade

Trombose Venosa Profunda

AVC

Doença de Alzheimer e Parkinson

METODOLOGIA DE ENSINO

Educação baseada em problemas

Educação baseada em equipes

Gamificação

Buzz Group

Sala Invertida (Flipped Classroom)

INTERDISCIPLINARIDADE

Cada aula envolve dimensões de desenvolvimento de liderança, trabalho em equipe e interdisciplinaridade.

AVALIAÇÃO

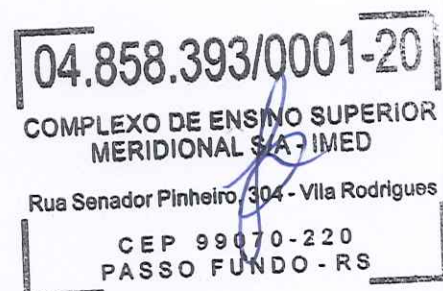


BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUYTON, A. C.; HALL, J. E.; Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. 4 ed. São Paulo: Ed. Sarvier, 2006.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2014.
- BRAUNWALD E, LONGO DL, JAMESON JL, FAUCI AS, HAUSER SL, KASPER DL. Harrison Medicina Interna. Ed. Artmed, 2009, 17ª ed.
- GOLDMAN L, AUSIELLO D. Cecil Tratado de Medicina, Ed. Elsevier, 2009, 23ª ed.



SAÚDE COLETIVA I

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Processo Saúde-Doença, determinantes sociais da saúde, suas representações e desigualdades sociais, níveis de prevenção. Tecnologias de cuidado em saúde: Dinâmica de grupos formais e informais, métodos de abordagem de grupos e individuais, visita domiciliar, ferramentas de humanização em Saúde, trabalho interdisciplinar. Introdução as redes de atenção à saúde e Atenção Primária. Questões de raça e gênero na saúde e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo saúde-doença: aproximação à visão do usuário da rede SUS

Determinantes Sociais Saúde

Níveis de Prevenção

Tecnologias do Cuidado:

Genograma e Ecomapa

Abordagem individual, grupal e coletiva

Visita Domiciliar

Ferramentas de Humanização

Trabalho em equipe multidisciplinar e relacionamento interprofissionais

Introdução às Redes de Atenção

Introdução a Atenção Primária em Saúde

Relações Étnico-raciais

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas práticas são em unidades básicas de saúde em ambientes interdisciplinares e interprofissionais. Os conteúdos fazem parte do Campo da Saúde e da Atenção em Saúde do núcleo da Medicina.

04.858.999/0001-20

COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR
MERIDIONAL S/A - IMED

Rua Senador Pinheiro, 304 - Vila Rodrigues

CEP 99070-220
PASSO FUNDO - RS

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. e cols. Medicina Ambulatorial: Condutas de atenção primária baseada em evidências. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade- Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 1

McWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Alcion Alves, Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde. São Paulo: GEN:Grupo Editorial Nacional, 2009.

South-Paul, Jeannette; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. Current: medicina de família e comunidade: diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

TOY, Eugene; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: McGrawHill, Artmed, 2013.



DESAFIO DE COMUNICAÇÃO

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa:

Objetivos de aprendizagem:

Ser capaz de buscar e avaliar as fontes de informação e sua relevância em diferentes contextos

Analisar, sintetizar e argumentar de forma oral e escrita

Ser capaz de criar argumentação lógica

Criar uma produção objetiva e eficaz com conteúdos relevantes.

Comunicação oral e escrita; Argumentação, retórica e dialética; A linguagem corporal, técnicas de oratória e comunicação eficiente; Metodologias para planejamento, elaboração e apresentação de trabalhos, reuniões, seminários e projetos; Organização de textos técnicos e desenvolvimento de escrita criativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia atualizada de acordo com as atividades práticas desenvolvidas no semestre.



ANATOMIA II

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Estudo e compreensão topográfica anatômica, relacionando órgãos, vísceras e funções transpondo o conhecimento anatômico para situações práticas relacionadas ao processo saúde-doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Laringe

Anatomia Topográfica Tórax:

O Mediastino e seus conteúdos

O coração, os vasos da base, o pericárdio, a pleura e as cavidades pleurais

Anatomia Topográfica Abdômen

A cavidade abdominal, o peritônio e as vísceras abdominais

Anatomia Topográfica Pelve

Músculos do Tronco Inferior e da pelve

Aparelho urinário

Região perianal, reto e ânus

Sistema genital masculino e feminino

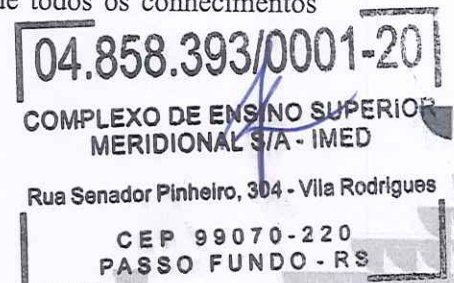
Retroperitônio, rim, ureter e bexiga

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.



AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5 ed. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.

SOBOTTA J. Atlas de Anatomia Humana. 3 volumes. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL E. Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 7 ed. São Paulo: Manole, 2010.

SOUZA, Romeu Rodrigues de, Anatomia Humana. São Paulo: Manole, 2001.

TANK PW; GEST TR. Atlas de Anatomia Humana. Artmed. 2009

FREITAS V. Anatomia: Conceitos e Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2004



HISTOLOGIA II

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Estudo da estrutura celular, da integração morfofuncional dos vários componentes das células, bem como da histologia dos tecidos fundamentais e noções básicas do desenvolvimento embriológico normal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histologia do sistema respiratório
- Histologia do sistema cardiovascular
- Histologia do sistema digestório, fígado e glândulas anexas
- Histologia do sistema urinário
- Histologia do sistema reprodutor
- Histologia do sistema endócrino, tecido linfóide e sangue

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade de maneira somativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Atlas Colorido de Histologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSS, M.H. Histologia: Texto e Atlas. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

EYNARD, R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. Histologia e Embriologia Humanas: Bases Celulares e Moleculares. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROSS, M.H.; PAWLINA, W.; BARNASH TA. Atlas de Histologia Descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012.



IMUNOGENÉTICA

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Bases moleculares da informação genética; Organização cromossômica do genoma; Padrões de heranças genéticas; Anomalias cromossômicas; Imunogenética; Ferramentas da genética moderna. Respostas imunes frente a interação com antígenos, dando especial ênfase à Imunologia Humana. Resposta imune e sua regulação nas doenças infecciosas e imunológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da ementa, dos conteúdos e avaliações

Estrutura e função dos ácidos nucleicos: natureza, organização e função do genoma humano e transcrição do DNA, tradução do RNA.

Replicação e Ciclo Celular

Mutações Gênicas: conceito, efeitos bioquímicos e importância das mutações, mecanismos de reparo do DNA.

Conhecimento dos padrões de herança autossômica e ligadas ao sexo. Anomalias cromossômicas humanas: alterações numéricas e estruturais dos cromossomos e doenças relacionadas.

Ativação dos linfócitos B e T

Migração e Mecanismo de Ação dos Linfócitos e Anticorpos.

Reações de Hipersensibilidade

Imunologia dos tumores

SIDA e outras Imunodeficiências

Resposta imune inata e adaptativa

Sistema Complemento

Reconhecimento de antígenos e complexo principal de Histocompatibilidade

Doenças autoimunes

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a



prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade de maneira somativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIFFITHS, A. et al. Introdução à Genética. 9 ed. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2009.

MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed 2014.

NUSSBAUM, R. L. Thompson & Thompson Genética Médica. São Paulo: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALICH V & VAZ C. Imunologia. Ed. Revinter, 2009, 2ª ed.

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 7 ed. São Paulo: Ed. Elsevier, 2012.

COICO, R., SUNSHINE, G. Imunologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MALUF, S. W. et al Citogenética Humana. Porto Alegre: Artmed, 2011.

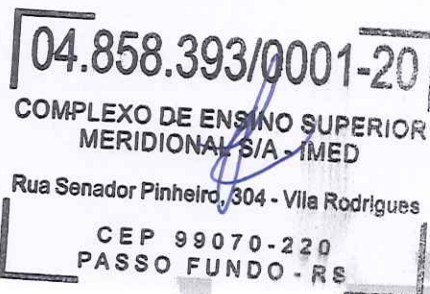
MOTTA, Paulo A, Genética Humana: aplicada a psicologia e toda a área biomédica. 2.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005

PARSLOW TG, IMBODEN JB, STITES DP, TERR AI. Imunologia Médica. 10. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.

PIERCE, B. A. Genética: Um Enfoque Conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

READ, A.; DONNAI, D. Genética Clínica: Uma nova abordagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VOGEL, F.; MOTULSKY, A. G. Genética Humana: problemas e abordagens. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.



FISIOLOGIA II

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Compreensão dos mecanismos de funcionamento dos sistemas respiratório, cardiovascular, digestório, urinário, glandular e reprodutivo que servirão de base para o conhecimento de patologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mecânica Respiratória

Fisiologia do Sistema Respiratório - Transporte de gases- Ventilação e perfusão pulmonar

Fisiologia do Sistema Cardiovascular- Propriedades do músculo cardíaco- Ciclo cardíaco e hemodinâmica

Mecanismos de regulação da pressão arterial e ECG

Mastigação, reflexo da deglutição, e motilidade esofágica.

Motilidade do estômago, esvaziamento gástrico e do intestino delgado Motilidade do cólon e reflexo da defecação

Secreções no tubo digestório (composição, funções e regulação da síntese e secreção)4
Digestão e absorção de nutrientes

Fisiologia do Sistema Endócrino

Natureza química e mecanismo de ação dos hormônios

Sistema hipotálamo-hipofisário

Crescimento e desenvolvimento, Lactação, Adrenal

Controle neuroendócrino do equilíbrio hidroeletrólítico

Tireoide, paratireoide e controle do metabolismo de cálcio e fósforo.

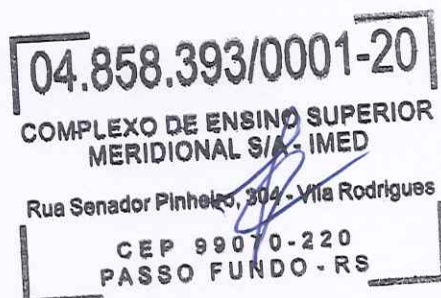
Pâncreas endócrino

Hormônios da tireoide

Fisiologia do Sistema Renal- Filtração glomerular, Reabsorção tubular e hemodinâmica renal

Regulação renal da osmolaridade do meio interno e do fluido extracelular Regulação renal do equilíbrio ácido-base

Sistema reprodutor masculino e feminino



METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas serão vinculadas a disciplina de Processo Integrado onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade de maneira somativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUYTON, A. C.; HALL, J. E.; Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- AIRES, M. A. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RIZZO, D. C. Fundamentos de anatomia e fisiologia. 3 ed. São Paulo: Cenage Learning, 2012.
- GANONG, W. F. Fisiologia Médica. 22 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 4 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.
- RAFF H., LEVITZKY MG. Fisiologia Médica (Lange)- Uma abordagem integrada 2012. Ed. Mcgraw Hill.



PROCESSO INTEGRADO II

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

Ementa: Aplicação clínica e cirúrgica dos conteúdos relevantes de estrutura e processo vital e suas manifestações clínicas. Nesta disciplina, os alunos iniciam o desenvolvimento de competências clínicas necessárias para se tornar um médico habilidoso, empático e realizado, capaz de se destacar em um sistema de saúde em constante mudança. Casos Clínicos baseados em situações normais e patológicas coerentes com as disciplinas do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Paciente Asmático
Paciente DPOC
Paciente ICC
Paciente Hipertenso- Agudo
Paciente Hipertenso -Crônico
Paciente com epigastralgia
Paciente com difícil digestão
Ciclo menstrual feminino
Pancreatite
Hipo e hipertiroidismo
Diabetes
Hipoglicemia
Desequilíbrio Ácido-Básico
Paciente com Insuficiência Renal
Paciente Imunossuprimido (SIDA e outras Imunodeficiências, Drogas imunossupressoras)
Paciente Imunoativado (Maturação e ativação dos linfócitos B e T, Migração e Mecanismo de Ação dos Linfócitos e Anticorpos, Reações de Hipersensibilidade
Trissomia 21

METODOLOGIA DE ENSINO

Educação baseada em problemas
Educação baseada em equipes



Gamificação

Buzz Group

Sala Invertida (Flipped Classroom)

INTERDISCIPLINARIDADE

Cada aula envolve dimensões de desenvolvimento de liderança, trabalho em equipe e interdisciplinaridade.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação elaborada em conjunto pelos professores de cada área que a compõe a fim de avaliar a integração dos conteúdos propostos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, A. C.; HALL, J. E.; Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. 4 ed. São Paulo: Ed. Sarvier, 2006.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUNWALD, E.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; HAUSER, S. L.; KASPER, D. L. Harrison Medicina Interna. 18 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GOLDMAN L, AUSIELLO D. Cecil Medicina- Tratado de Medicina, Ed. Elsevier, 2014, 24ª ed.



SAÚDE COLETIVA II

Créditos: 04

Carga Horária: 80 h/a

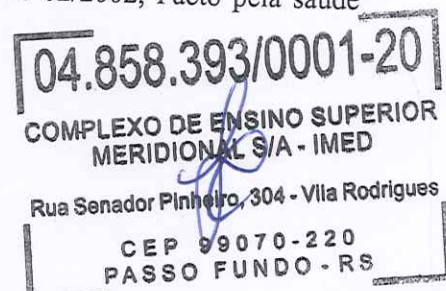
Ementa: Políticas e Programas de Saúde e a construção do SUS numa perspectiva histórica. Os modelos de Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Estudo da legislação sanitária e da estrutura organizacional e funcional do Sistema de Único de Saúde (SUS). Identificação das características a nível de estado, federal e internacional. As diferentes formas de organização dos serviços de saúde para a prestação de assistência, abordando os princípios, as estratégias e os principais projetos e programas para ampliação do acesso e enfrentamento dos problemas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As instituições médicas na atualidade
- As novas tecnologias médicas e o corpo
- A bio-política e as instituições médicas no Brasil
- Representação social do trabalho do médico
- Saúde e doença como representações sociais
- Ampliação do acesso à saúde e o cenário capitalista
- Direito ao acesso à saúde garantido pelo estado brasileiro: o SUS
- Antropologia da saúde: a saúde vista por diversas culturas e sociedades
- A importância do médico na educação ambiental e as variáveis sociológicas implicadas
- Questões de raça e gênero na saúde e sociedade.
- Necessidades, demanda e utilização de serviços de saúde.
- Política de saúde no Brasil: aspectos históricos
- A constituição de 1988 e a saúde pública
- O processo de instituição do SUS- a Lei 8080/90, Lei 8142/90, NOA 91, NOA 93, NOA 96, Normas de Operacionalização de Assistência à Saúde 01/2001 e 02/2002, Pacto pela saúde 2006: consolidação do SUS e diretrizes operacionais
- Sistema Local de Saúde: problematização
- Programação em Saúde

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do método de evidências clínicas para a suposição diagnóstica de uma variedade de pacientes com diferentes condições aliada a uma prática centrada no paciente utilizando para



tanto aprendizagem por competências centrais desenvolvidas nas áreas de valores e ética para a prática, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional, equipes e trabalho em equipe.

INTERDISCIPLINARIDADE

As aulas serão vinculadas a disciplina de Saúde Coletiva onde todos os conhecimentos serão harmonizados e significados para os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira teórica e prática, com pelo menos uma avaliação de cada modalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, B. B.; SCHIMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. e cols. Medicina Ambulatorial: Condutas de atenção primária baseada em evidências. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade- Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 1

McWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

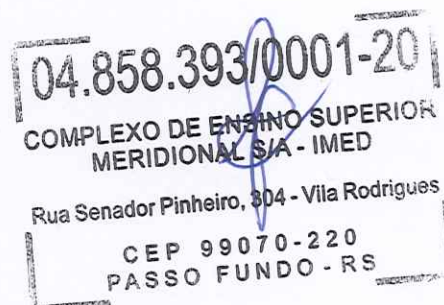
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos da Atenção Básica.

SILVA, Alcion Alves, Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde. São Paulo: GEN:Grupo Editorial Nacional, 2009.

South-Paul, Jeannette; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. Current: medicina de família e comunidade : diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

TOY, Eugene; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: McGrawHill, Artmed, 2013



Estabelece Normas e Fixa Prazos para Divulgação de Rendimento Escolar, Devolução das Avaliações, Registro de Frequência no Portal Acadêmico e Revisão de Notas.

A Vice-presidência Acadêmica da IMED, no uso de suas atribuições, aprova as Normas e Prazos para Divulgação de Rendimento Escolar, Devolução das Avaliações, Registro de Frequência no Portal Acadêmico e Revisão de Notas nos Cursos de Graduação da IMED, na forma que segue:

Art. 1º - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada, progressivamente, durante o período letivo, por meio de instrumentos de avaliação previstos no Plano de Ensino e divulgados no início de cada semestre.

Parágrafo Único. Cada professor deverá, no primeiro dia de aula, apresentar aos alunos o Plano de Ensino da disciplina, constando, entre outros, os seguintes itens:

- (a) identificação; (b) ementa; (c) bibliografia básica e complementar;
- (d) objetivos – geral e específicos; (e) conteúdo programático; (f) metodologia de ensino-aprendizagem; (g) número de avaliações com respectivos instrumentos e cronograma.

Art. 2º - Registro de frequência no portal acadêmico.

Parágrafo único - O registro da frequência do aluno será realizado por meio do aplicativo Minha IMED ou no Portal Acadêmico na data da aula, sendo de responsabilidade do professor titular da disciplina a inclusão do registro.

Art. 3º - O professor deverá aplicar pelo menos duas avaliações em cada disciplina no semestre.

Parágrafo Único. O aluno somente poderá realizar a avaliação na turma e turno em que estiver regularmente matriculado.

Art. 4º - Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) na média semestral ou nota igual ou superior a 5,0 (cinco) após o exame final, salvo as disciplinas com avaliação diferenciada regidas em resoluções específicas dos cursos. Para aprovação do aluno, será considerada a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 1º - A média semestral equivale a média aritmética das notas obtidas durante o período letivo.

§ 2º - O aluno que obtiver média aritmética menor ou igual a 2,9 fica impossibilitado de realizar o exame, pois estará reprovado.

§ 3º - A média final, após a realização do exame, é obtida por meio da seguinte fórmula:
Média Final (MF) = $\frac{NMS + EXAME}{2}$

2

Se $MF \geq 5,0$ o aluno é aprovado.

Se $MF \leq 4,9$ o aluno é reprovado.

NMS = nota da média semestral (é a média aritmética obtida pelo aluno por meio das avaliações realizadas durante o período letivo).

Art. 5º - Os resultados das avaliações do tipo teórica deverão ser informados pelos professores aos alunos através da postagem das notas no portal acadêmico.

§ 1º - O prazo para a devolução e divulgação dos resultados da avaliação de Grau 1 é de no máximo quinze (15) dias úteis, a contar da data de sua realização.

§ 2º - O prazo para a divulgação dos resultados da avaliação de Grau 2 é de até quarenta e oito horas (48) antes da realização da avaliação substitutiva.

§ 3º - A devolução da avaliação de Grau 2 será correspondente a data da avaliação substitutiva.

§ 4º - O prazo para a divulgação dos resultados da avaliação substitutiva será de até quarenta e oito horas (48) antes da realização do exame final.

§ 5º - A devolução da avaliação substitutiva será correspondente a data da do exame final.

§ 6º - O professor deverá informar a nota do exame final no portal acadêmico no prazo máximo de (3) três dias úteis, a contar da data de sua realização. A avaliação será arquivada juntamente com a ata do exame no setor de Registros Acadêmicos.

§ 7º - Para disciplinas práticas que não tem exame, o prazo final de divulgação da média do aluno é de 3 (três) dias úteis após o último dia do período de exames previsto no calendário acadêmico anual.

Art. 6º - Aos alunos da IMED é reservado o direito à solicitação de revisão de nota de avaliações realizadas como instrumentos para verificação de aprendizagem quando houver discordância da nota, exceto para estágios, avaliações práticas e TCC's.

Parágrafo Único: nas avaliações práticas e de estágio é possível solicitar a revisão somente da parte teórica da disciplina, quando esta houver e respeitando os prazos e procedimentos referentes ao processo de revisão de notas.

Art. 7º - A solicitação de revisão de nota de avaliação deverá ser protocolada na Central de Atendimento até 5 (cinco) dias úteis após a data de entrega da avaliação para os alunos em sala de aula. A verificação ao atendimento do prazo estabelecido neste artigo é de responsabilidade do Coordenador de Curso. No caso de exame o prazo para solicitação de revisão será de 5 (cinco) dias úteis a contar da data em que avaliação for entregue no setor de registros acadêmicos.

Art. 8º - Ao solicitar a revisão de nota de avaliação, o aluno requerente deverá apresentar uma justificativa contendo: cópia da avaliação, formular sua pretensão, explicitando em qual (is) questão (ões) solicita revisão de nota e apresentando justificativa detalhada por

questão, bem como, anexar ao protocolo documentos e material bibliográfico que fundamentem sua solicitação.

Parágrafo Único: a justificativa será avaliada pelo coordenador de curso e está sujeita à aprovação. Caso a justificativa seja indeferida, não haverá encaminhamento para a banca.

Art. 9º - A solicitação deverá ser encaminhada para o Coordenador do Curso, o qual encaminhará para análise do professor titular da disciplina. Em caso de ratificação da nota por parte do professor, a coordenação designará uma Comissão Avaliadora composta por 2 (dois) professores, para examinar a avaliação e emitir parecer no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar da data da solicitação do aluno.

Parágrafo Único: quando a solicitação de revisão for da avaliação substitutiva o retorno deverá ser em 2 (dois) dias úteis.

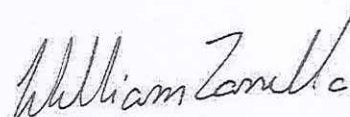
Art. 10º - Após realizada a revisão da avaliação, o Coordenador do Curso será comunicado sobre o parecer da Comissão Avaliadora e deverá realizar a publicação da alteração da nota se necessário. Ainda, será papel do Coordenador do Curso comunicar o aluno sobre o parecer final do processo de revisão de nota.

Art. 11º - Os casos omissos serão deliberados pelo Coordenador do Curso.

Art. 12º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Art. 13º - Revoga-se a resolução 011/2015 e demais disposições em contrário.

Passo Fundo, 23 de julho de 2019.



William Zanella
Vice-presidente Acadêmico
IMED

